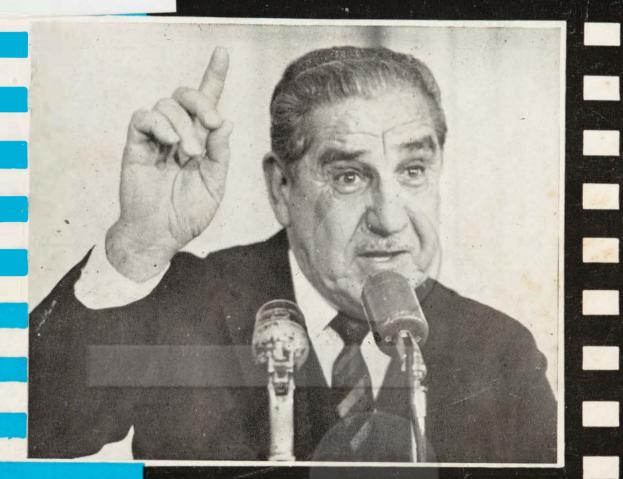
RC (Exibidor) v. 4 - Annalis 1966 BRASIL PARA 0 MUNDO

ANUARIO 1966



Sua Excia. Mal. Arthur da Costa e Silva

o exibidor

4°

volume

COPE

ALTA CATEGORIA EM CINEMA feita para o agrado de todos os públicos.







Warner Bros.

APRESENTA A PRODUÇÃO
BASEADA NA OBRA DE
EDWARD ALBEE

ELIZABETH TAYLOR

RICHARD BURTON

QUEM TEM MEDO DE VIRCINIA WOOLF?

"WHO'S AFRAID OF VIRGINIA WOOLF?"

cordialmente convidadoa uma norte de diversões e jogos na residência de George e Martha MINICIEM COM MENOS DE 18 ANOS SERA!

RGE SEGAL SANDY DENNIS MÚSICA DE ALEX NORTH DIREÇÃO DE MIKE NICHOLS



FAMAFILMES

«marca»

que

se

no

já

tornou tradicional

CINEMA

de

CENTRO

EUROPEU

Biblioteca

Após seu regresso da Europa, teve ocasião de ser entrevistado por esta REVISTA, o sr. ARNALDO ZONARI, diretor presidente da FAMA-FILMES, organização de âmbito nacional, que vem se especializando na apresentação ao público brasileiro de filmes produzidos na Europa, acentuadamente os italianos.

«Roma é hoje o centro cinematográfico do mundo. E' para lá que se dirigem produtores, diretores, atores, roteiristas, enfim, tôda a categoria de profissionais da indústria cinematográfica, de um modo especial os norte-americanos e não bastasse o número elevado de produções dos estúdios romanos, também compram os já terminados. E justamente nêste mercado é que estabelecemos «nosso QUARTEL GENERAL», pois aí é que se seleciona o que de me-

lhor existe para o mercado brasileiro, o que é fàcilmente provado nos êxitos sucessivos de bilheteria. As tradicionais marcas americanas radicadas no Brasil, também testemunham esta verdade».

Há uma verdadeira versatilidade de gêneros, desde as super-produções, passando pelas de luxo, altas comédias. «westerns» médios e excepcionais, enfim, tudo que possa transmitir com o público espectador univer s a l. Os grandes mestres lá estão, aplicando sua arte em temas mais cultos e intelectuais. Na nossa própria produção destacariamos algumas delas, como A CABANA DO PAI TOMÁS obra clássica, tradicional, que ganhou produção colorida, e com técnica aprimorada, filmada pelo sistema de 70 mm, verdadeira pérola de coleção. ADULTERIO À

ITALIANA, alta comédia, revestida de luxo, esplendor e humor, bem característico das melhores produções. AMOR À AMERICANA, dirse-ia a mesma qualidade. DJANGO, um «western» revestido de côres fortes, é um quadro pesado, clima tenso e festival de ação. Por ai iriamos nós, apresentando quase realização que compõe produção. verdadeira seleção apurada que hoje domina o mercado universal. Ainda poder-se-ia acrescentar que a última novidade é a dedicação às produções scientific-fiction» tipo «Batman»; e nossa importação nêste ge nero dirigiu-se para a aqu' SUPER ção do filme CONTRA DIABOL! esta constante vallo responsável pela JALDI cia na cinem;

famafilmes APRESENTA

FRANCO NERO

DIRECAO de LUCIO FULCI

OCOLT ANUNCIAYA A MORTE E FOI... TEMPO DE MASSAGRE

HILTON · NINO CASTELNUOVO · EASTMANCOLOR

famafilmes apresenta

PHILIPPE LEROY SYLVA KOSCINA ELEONORA ROSSI DRAGO LANDO BUZZANCA

MARIA GRAZIA BUCCELLA INGEBORG SCHÖNER ALDO GIUFFRE' RENATO TAGLIANI

direção de BIANNI PUCCINI • MINO QUERRINI

CONTRA DIBOLIKUS

- KEN WOOD (no papel central)
- * LOREDANA NUSCIAK
- * GERHARD TICHY
- * MONICA RANDAL

Direção NICK NOSTRO



consciência, pela qual decide abandonar o ring e colocar suas extraordinárias adversário Superargo termina com a morte de seu sua vida e de rosto e nada sempre u'a máscara sôbre o nária, cuja figura está envolta em mistério, levando qualidades' vessa uma Depois de um encontro de cath, de força extraordi... Superargo é um campeão 20 forte se conhece de seu passado. serviço crise de atra-

me do chefe da due se abre na rocha: po-rém Diabolikus, este é o noencaminha com grande cauiluminada e deserta. S do da água, Superargo to nadar, a um pequeno lano que o leva depois de muicobre um condutor submaricanias de uma praia e desvestigações, chega nas rargo para começar as de navios mercantes. Supemes meses foram mercúrio em que nos as cargas go dentro de uma caverna descobrir onde foram A tarefa de Superargo de uranio misteriosa roubadas parar últicer-

organização que se apoderou do urânio, observa Superargo através de uma tela de televisão, seus movimentos e o captura facilmente pondo em funcionamento complicados mecanismos eletronicos. Diabolikus interroga Superargo e lhe revela o motivo dos roubos: com o uranio, conseguiu produzir um lingote de ouro, com as mesmas caracteristicas do mesmo e com o qual pretende invadir o mercado mundial e fazer cair seu preço e com isto o valor do dinheiro, tendo assim facilmente em suas mãos o mundo voltando à uma vida primitiva. Depois Diabolikus trata de torturar Superargo para obrigá-lo a revelarlhe o motivo de sua invasão porém por mais torturas que empregue Superargo resiste a todas as provas até quando com um estratage. ma consegue escapar depois de travar terriveis com os homens de Diabolikus. Este faz com que seus

FRANCO NERO,

NOVO GALÃ DO CINEMA EUROPEU

Considerando ser Roma, a cidade que reune o maior número de atores, diretores e produtores da cinematografia universal, FRANCO NERO, rumou para a Cineccita a fim de conseguir seu lugar ao sol. Mesmo com seu entusiasmo, não poderia supor viesse alcançar as oportunidades que lhe deram. DJAN-GO, por exemplo foi uma das primeiras portas a se abrirem para o novato ator, que a abraçou com tôda a sua vontade. O papel requeria fosse um homem de alta estatura e rosto com expressões rudes, de fácil maleabilidade, verdadeiramente ágil. E SÉRGIO CORBUCCI, diretor da produção não vacilou na escolha. Chamado Franco Nero, começaram os ensaios, e surgia um grande astro cujo nome vem sendo abordado pela crônica especializada, a cada passo. Sua atuação soberba valeu-lhe mais alguns convites, assim foi que já completou «TEXAS, ADDIO», «TEMPO DI MASSACRO», e recentemente terminando «TECNICA DELL'OMICIDIO», tôdas estas já contratadas pela FAMAFILMES, cuja distribuição de seus filmes produzidos na Itália e no gênero será feita por esta mar-

homens raptem Lidia noiva de Superargo Superargo salta de paraquedas nas cercanias de uma ilhota e se introduz empregando um lança-chamas no interior das galerias onde se encontram numerosos homens de





Diabelikus conseguindo depois de duros combates libertar Lidia. Vendo-se já descoberto, Diabolikus, que

o exibidor

ANUARIO

Direção:

Ubirajara Petroni

Redação e Administração:

RUA ARIZONA Nº 375 (Brooklin Novo) São Paulo, 17 espondência: stal, 1.902

já havia decidido fazer saltar a ilhota com uma explosão nuclear, refugia-se num foguete orbital o qua! pretende fugir. Superargo com uma bomba de plástico faz saltar as comportas do poço de onde está por sair

o foguete, que choca contra elas e explode, causando a morte de Diabolikus. Enquanto Superargo e Lidia se afastam da ilha, a bordo de lanchas velozes da policia, a ilha estala com um imenso estrondo.

UGO TOGNAZZI

é Casanova com mulher americana

Um determinado tipo característico do italiano namorador, verdadeiro Casanova é vivido por UGO TOGNAZZI, extraordinário comediante que se coloca à vontade, frente à RHONDA FLEMING, se passando por milionário que estaria disposto a desfrutar das melhores situações ao lado de uma senhora com verdadeiro «charm» e quase que o arrasta ao matrimônio. E' uma situação delicada abordada com espírito sútil e pouca malícia, porém nem tanta...

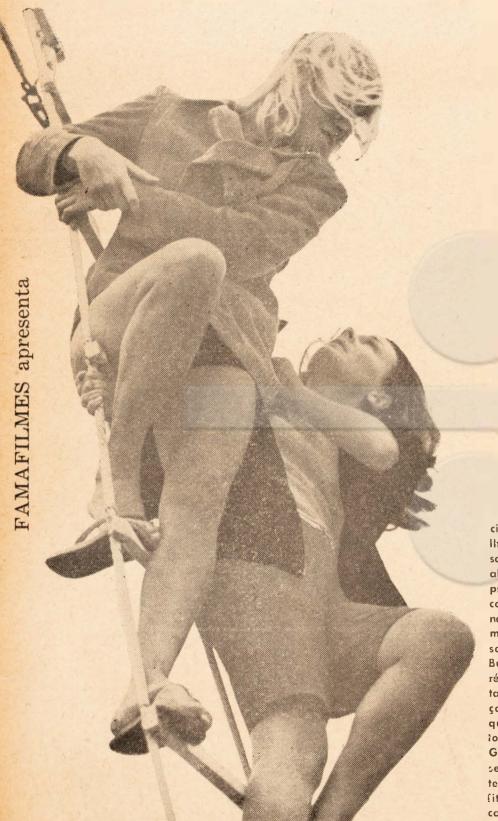
AMOR à AMERICANA, será outra das felizes apresenta-

cões da FAMAFILMES.



Domani non stamo più qui

(ainda sem título em português)



Ingrid Thulin

Robert Hoffman

Maria Grazzia Bucella

Gianni Santuccio

Dana Ghia

*

Fiorella Battaglia

Loris Bazzocchi

Direção Brunello Rondi

Gioia, uma senhora da alta sociedade americana, perdeu sua filha em circunstâncias trágicas. Essa morte lhe produziu profundo abatimento, um autêntico trauma psíquico que a instiga a buscar com angústia uma verdade humana e vital que compense a extrema aridez moral e a assombrosa sclidão espiritual em que vive. Busca um remédio no trabalho, porém sem resultado poitivo. Quando também êste remédio, esta esperança de libertação através de qualquer trabalho cotidiano fracasssa, tornando-se aborrecimento e fastio. Gioia resolve aceitar o convite de seu irmão Axel para passar uns tempos em sua vila na Costa Amallitana, esperando assim, que com o contato com a natureza e a nova atmosfera familiar, possam libertála de tão terrível angústia. Porém, o que seu irmão e sua cunhada

«O EXIBIDOR»

ANUÁRIO - 1966

oferecem a Gioia para curar sua naturose, não passa de um punhado de hipocrisias, muito bem disfarçadas, por uma máscara de convenções tranquilizadoras. A fúrça visionária e fantástica de Gioia é no entanto, terrivelmente dolorosa para não provocar crises dentro das próprias convenções e das «boas» intenções dos demais.

O primeiro que cede é Axel, que abandona o «chalet» temendo que a fôrça de uma relação humana e familiar acabem descobrindo sua aridez humana. Logo, toca a Conrado, um simples médico rural, que vê desfalecer sua ciência, ante a fôrça irresistível da imaginação angustiosa de Gioia. Marina, a espôsa de Axel, trata de resistir, porém vendo que o mesmo Dionísio, hóspede da vila, que parecia campeão absoluto da segiurança moral, de um rígido dogmatismo intelectral, está a ponto de ser envolvido pela personalidade de Gióia, não aguenta mais e parte também.

No chalet, fugidos ou dissolvidos os fracos, ficam sòmente os fortes, frente a frente: Gioia e Dionísio: Porém, trata-se da solução mais dramática do problema: com



efeito, nesta relação, ao mesmo tempo amorosa e de luta moral, entre Gioia e Dionísio (que havia jurado fazer dela outra mulher), é o homem que corre o risco de sucumbir. Com efeito, Dionísio revela brechas cada vez mais frofundas e uma escura falsidade que mina na base. Sua estória de

amor a ponto de chegar ao desenlace e êle encontra em si razões de caos, de furor, de angústia, que são muito mais negativas e destruidoras que a espiritualíssima angústia que anima Gioia. Assim, ante a eminência de separação, reconhecendo-se derrotado, o homem mata a mulher.



FAMAFILMES

67/68

Desenvolvendo um ritmo de progresso em todos os setores da cinematografia, a Fama-filmes inicia um marco novo em suas apresentações abraçando com a sua organização todo o Brasil para distribuir uma das mais selecionadas produções do país.

A VINGANÇA DE RINGO — Ringo il volto della vendetta — Em Totalscope e Eastmancolor — com Anthony Steffen, Frank Woff, Alejandra Nilo. Direção de Mario Caiano. Uma produção Cinematografica Emmeci (Roma) e Estela Film (Madri).

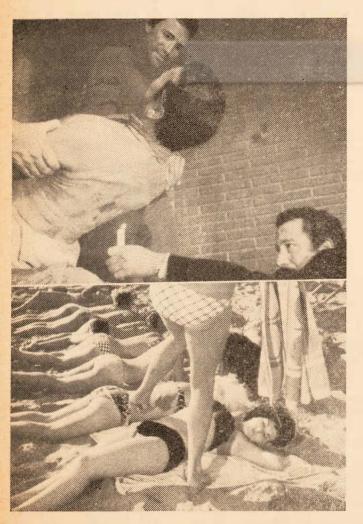
Suas misões eram sempre crueis e esharrava constantemente com tocalas pois sua presença era anúncio de morte para todos os fora-da-lei.

DOMINGO DE VERÃO — Una domenica d'estate — Em Tela Panoramica e L'astmancolor — Com Ugo Tognazzi, Raimondo Vianello, Jean Pierre Aumont, Anna Maria Ferrero, Ulla Jacobson, Eddie Bracken, Franco Fabrizi, Jacques Bergerac. Direção de Giulio Petroni. Uma proclução Emo Bistolfi e Leo Film (Roma).

Algumas historias de homens e mulheres comuns se entrelaçam, se desenvolvem e têm seu epilogo, em um quente domingo de verão entre Roma e a elegante praia de Fregene.

ABUTRES DO VALE DO SOL — Per mille dollari al giorno — Em Techniscope e Technicolor — com Zachary Hatcher, Dick Palmer, Ruben Rojo. Participação especial de Annamaria Pierangeli. Direção de Silvio Amadio. Uma produção Tirso Film (Roma) e Petruka Film (Madri).

Para apoderar-se do Vale do Sol, os irmãos Clark, violentos e sem escrupulos, expulsam seu proprietario. O filho, cujo pai pagou com a vida a corajosa cposição, é um jovem fazendeiro incapaz de manejar a pistola. Por isto foge para uma montanha inacessivel, onde vive numa cadeira de rodas, Carranza, legendario pistoleiro do Novo Mexico.



TEXAS ADEUS — Texas, addio — Em Ultrascope e Eastmancolor — com Franco Nero, Cole Kitosch Elisa Montes. Participação de José Suarez. Direção de Ferdinando Baldi. Uma produção B.R.C. Produzione Film (Roma) e Estela Films (Madri).

O xerife de um pequeno povoado, aproveitando suas ferias, nomeia um outro em seu lugar e parte, juntamente, com seu irmão bem mais jovem, para o Mexico, em busca de um famoso bandido que havia matado seu pai. Quando o encontra, um segrêdo é revelado, deixando o ex-xerife num violento conflito de sentimentos.

MANAGE ITALIANA — Menage all'italiana — Com Ugo Tognazzi, Maria Grazia Buccella, Dalidá. Introduzindo Romina Power. Participação especial de Anna Moffo. Direção de Franco Indovina. Uma produção Dino de Laurentiis Cinematografica S.P.A. (Roma).

Esta é a narração própria do homem de nossos dias, pequeno burguês mas real protagonista de uma aventura, muito comum no mundo todo. Casa-se pela Primeira vêz e si enamora de uma segunda mulher. Como fazer, si na Italia o divórcio não existe?

CINCO GIGANTES DO TEXAS — I 5 della vendetta — Em Eastmancolor — com Guy Madison Monica Randall. Direção de Aldo Florio. Uma produção R. Capitani e A. Ricci pela Miro Cinematografica (Roma) e P.C. Balcazar (Barcelona).

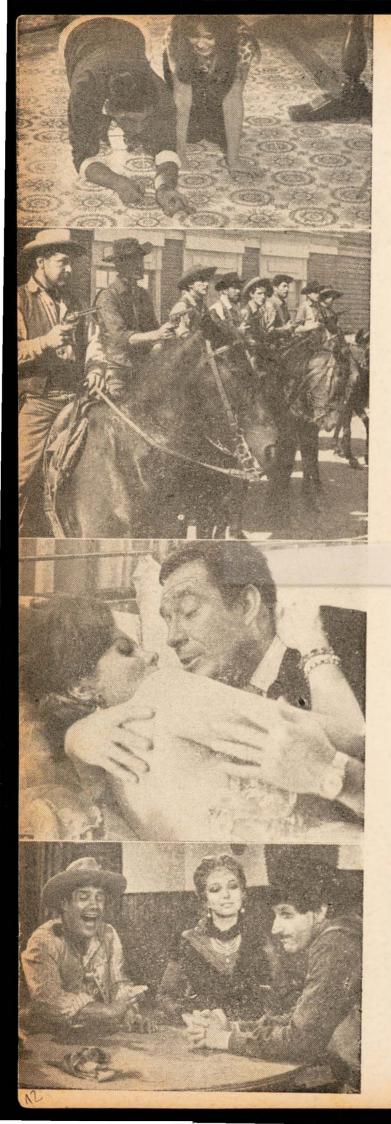
Cinco homens estrangeiros chegam a uma cidade mexicana para vingar a um amigo, morto há alguns anos, dono de uma das propriedades mais bonitas do local. Seguem-se duelos arrojados, tentando superar todos os obstaculos, sendo ajudados pela sobrinha do morto, que havia sido expulsa da fazenda e sido despojada de seu proprio filho.

2 SARGENTOS DO GAL. CUSTER — I 2 Sergenti del Generale Custer — Em Eastmancolor — com Franco Franchi Ciccio Ingrassia Moira Orfei, Margaret Lee, Fernando Sancho. Direção de Giorgio Simonelli. Uma produção Fida Cinematografica (Roma) e Producciones Cinematograficas Balcazar (Barcelona).

«Dois sargentos do General Custer» apresenta em seu elenco uma dupla de comicos que está revolucionando a Europa-Franco e Ciccio, que no exercito fazem mil e uma trapalhadas no papel de dois sargentos.







La Minorenne — Com Ugo Tognazzio Danielle de Metz, Raimondo Vianello. Participação de Sophie Desmarets, Francis Blanche. Direção de Steno. Uma produção Giuseppe Amato.

Esta é a historia de um famoso desenhista da alta costura. Tem tudo na vida: fama, dinheiro mas há uma coisa que o faz extremamente infeliz: a mulher. Tentou por várias vêzes encontrar o tipo ideal para esposar, mas não teve sorte. Preferiu partir para a Africa caçar animais ferozes

Só CONTRA TODOS — Perché uccidi encora — Em Techniscope e Technicolor com Anthony Steffen, Evelyn Stewart Pepe Calvo. Direção de José Antonio de La Loma. Uma produção Atomofilms (Roma) e P.C. Balcazar (Barceloná)

Um homem fica paralitico após um duelo e jura, com o filho e mais seus 15 homens exterminar o inimigo. Conseguem seu intento. O filho do morto, deserta do exercito e retorna ao país para eliminar os assassines de seu pai.

AMOR A AMERICANA — Una moglie americana — Em Techniscope e Technicolor — com Ugo Tognazzi, Rhonda Fleming, Graziella Granata, Juliet Prowse. Participação especial de Marina Vlady. Direção de Gian Luigi Polidoro. Uma produção Enrico Chroscicki e Alfonso Sansone (Roma e Paris).

Um homem, de uns quarenta anos, empregado e intérprete de uma provincia italiana vai aos Estados Unidos em viagem de negócios. Decide ficar lá, porém as leis de imigração deixam, em seu caso uma só passibilidade de faze-lo: casar-se com uma americana.

2 MAFIOSOS NO FAR WEST. — Due Mafiosi nel Far West — Em Panoramic-screen e Eastmancolor — Com Franco Franchi Ciccio Ingrassia, Fernando Sancho, Helene Chanel Aroldo Tieri, Direção de Giorgio Simonelli. Uma produção Fida Cinematografica (Roma) e Epoca Films S.A.

Dois primos encontram uma mina de ouro no Texas. Um famigerado bandido quer enc ntra-la para tomar posse da mesma. Porisso assalta a fazenda dos primos para mata-los. Desenrola-se daí em diante situações hilariantes.

30 WINCHESTER PARA «EL DIABLO» — 30 Winchester per El Diablo — Em Techniscope e Technicolor — com Carl Mohner Topsy Collins, Mila Stanic. Direção de Frank G. Carrol, Uma produção TE. PU, Film s.r.I (Roma).

O xerife de Canyon City encontrou-se em situação desesperadora quando o perverso bando de El Diablo tentou apoderarse de sua cidade, desenrolando-se daí grandes conflitos sangrentos.

JOHNNY YUMA — Johnny Yuma — Em Deltavision 70 e Eastmancolor — com Mark Damon, Lawrence Dobkin, Rosalba Neri, Direção de Romolo Guerrieri, Uma produção Italo Zingarelli (Roma).

Uma jovem esposa assassina seu marido, a fim de apoderar-se de sua vultosa herança que pertence a um único herdeiro, Johnny Yuma, sobrinho do morto. Após sua morte, o rapaz volta e descobrindo a verdade, tenta desmascarar a jovem. Ela, contudo pretende também elimina-lo.

ESPIONAGEM EM TANGER — S. •77 Spionaggi• a Tangeri — Em Doryscope e Eastmancolor — com Louis Davila, José Greci, Ann Castor, Direção de Gregg Tallas. Uma produção Dorica Film (Roma) e Atlantida Films (Madrid).

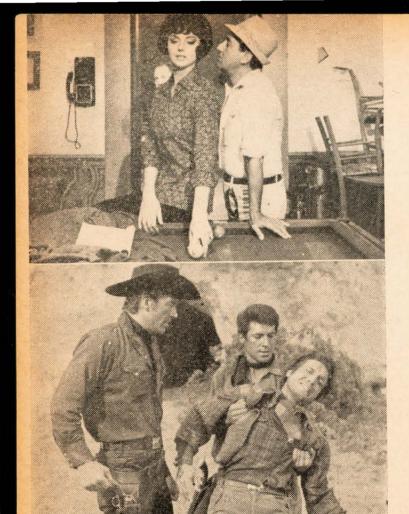
Em um desfile impressionante de lindas mulheres e situações de suspense e coragem ilimitada, desenrola-se uma aventura de espionagem internacional, tendo como cenario a exotica Tanger.

OS 2 MAFIOSOS — I due Mafiosi — Em Eastmancolor — Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia Moira Orfei, Aroldo Tieri, Mischa Auer. Direção de Giorgio Simonelli. Uma produção Fida Cinematografica (Roma) e Hispamer Films (Madri)

Dois cidadões sicilianos, por acaso, são testemunhas ocular de uma «vendeta» do «capomafia» Den Calogero, que a todo custo quer livrar-se daquelas testemunhas, empregando, para tanto duas supostas policiais femininas que fingem enamorar-se dêles...











THRILLING — Thrilling — Com Alterto Sordi, Walter Chiari, Nino Manfredi, Sylva Koscina, Alexandra Stewart, Dorian Gray. Direção de Carlo Lizzani, Gian Luigi Polidoro e Ettore Scola. Uma produção Dino de Laurentiis Cinematografica S.P.A. (Roma).

Três episodios dando vida a êste filme satirico ilustrando comicamente o paradoxo de um homem que se autosugestiona em varias situações misteriosas, com a sua confiança incondicional na psicanalise. As mulheres foram concebidas para ser a doçura
e a paz do lar, mas em ocasiões podem tornar-se pesadelo dos homens, sua preocupação permanente.

LO SCERIFFO NON SPARA — Te^la Panoramica e em Eastmancolor — com Mickey Hargitay, Vincent Cashino, Aiché Nanà, Dan Clark. Direção de J.L. Monter. Uma produção Lionel A. Prestol (Roma).

Por um fatalidade o xerife havia matado seu pai e desde então não mais atira em ninguém, nem mesmo quando descobre que o bandido que havia raptado sua noiva era seu proprio irmão.

JAMES TONT — OPERAÇÃO U.N.O. — James Tont — operazione U.N.O. — Em Techniscope e Technicolor — ccm Lando Buzzanca, Evi Marandi Gina Rovere. Participação de Alighiero Noschese. Direção de Bruno Corbucci e Gianni Grimaldi. Uma trodução da Ermanno Donati, Luigi Carpentieri pela PANDA Sccietà per l'Industria Cinematografica S.P.A. (Roma).

Mais uma aventura com um agente secreto, James Tont, encarregado de descobrir, entre cantores de Las Vegas, uma organização de espiões, a qual parece ocultarse através de uma casa discográfica tendo por chefe um tal de Goldsinger. Ele vem a saber que a organização trama um golpe contra o palacio da ONU.

POUCOS DOLARES PARA DJANGO

Pochi dollari per Django — Em Techniscope a Technicolor — com Anthony Steffen, Gloria Osuna, Thomas Moore. Participação de Frank Wolff. Direção de Leon Klimovsky. Uma produção Marco Film (Roma) e R.M. Films (Madri).

Após um clamoroso roubo em um banco de Abilene o bando de Northon parece ter-se evaporado. Northon o chefe trai os companheiros fugindo com o dinheiro. Django um caça-premios de infalivel pontaria, começa a perseguição atraido pela fabulosa soma da recompensa.





X

4 MASSACRE

Franco
Nero

Hilton George

e

Nino Castelnuovo

direção de LUCIO FULCI

Tom Corbett recebe uma mensagem de um velho amigo de familia, que o convida a voltar a seu povo, desde que havia saido após a morte de sua mãe.

O tempo passou e as coisas mudaram muito. A fazenda do irmão, assim como o restante do povoado, incluindo o Banco, pertencem a familia Scott. Tom busca seu irmão Slim. Este vive em uma casa velha, fora do povoado com uma velha ama. O encontro dos dois irmãos é muito estranho. Slim disse a Tom que deixe imediatamente o povoado porque o velho Scott é um louco sanguinário, no que apoia regiamente seu filho Junior Scott.

Todos querem que Tom parta, porém decidido a saber a verdade ele se apresenta na casa dos Scott. Ali o afronta o jovem Scott que o desafia a um duelo mortal. Junior Scott, é um artista manejando o chicote.

Tom fica ensanguentado das chicotadas. Volta à casa de Slim em condições lamentaveis. A velha ama, lhe suplica que se vá por-

«O EXIBIDOR»

apresenta

FAMAFILMES

ANUÁRIO - 1966

O PRIMEIRO DE UMA SÉRIE...

Surge nova Exibidora

A FAMAFILMES, que sempre se dedicou ao mercado de importação das produções — acentuadamente as europeias — vem agora, de ampliar suas atividades dentro da esfera cinemategráfica, tornando-se também, exibidora.

Dêsde o mês de fevereiro, existe EXIBIDORA FAMAFIL-MES, que em sua primeira aquisição, aliás muito feliz, possui como primeira casa o cine SÃO JOÃO, em Curitiba.

O parricida não quer dividir absolutamente com ninguem a propriedade do pai. Cegos de odio, Tom e Slim, atacam o rancho onde se entrincheirou o jovem Scott com alguns pistoleiros.

Com armas tipo "comando" conseguem que os bandidos desalogem o rancho e matam Junior. Derramou-se sangue demais. Tom decide partir. Slim, de novo é o proprietário da fazenda usurpada pelos Scott.



que... a frase fica inter-

rompida. Um disparo através da janela mata a mulher. Slim parece despertar

de um profundo letargo e jura a Tom que o ajudará em tudo, nem que lhe custe a própria vida. Decididos a tudo os irmãos partem para

levar a cabo sua vingança. Durante o trajeto, em meio

ao caminho da fazenda dos

Scott, um pistoleiro os cer-

ca e convida Tom, com a

maior das gentilezas a conversar com seu patrão. Tom

recusa-se, porém surpreen-

dido de que todos o respeitam ainda que o tratem tão duramente. Slim lhe confessa que o velho Scott é seu pai. Uma tempestada de

paixões atormentam o ani-

mo de Tom Corbett. Agora

está decidido a saber a ver-

dade até o fundo. Aceita fa-

lar com o pai. Durante o

dialogo este ultimo é assas-

sinado pelo filho Junior.



DOMINGIALI

EASTMANCOLOR

DIREÇÃO DE GIULIO PETRONI

SCHERMO PANORAMICO



FAMAFILMES apresenta



O gênero humano seria capaz de viver sem comodidades, sem progresso, sem diversões e sem repouso, porém não pode passar sem o amor. A idéia principal da qual nascem as guerras, se resolvem e se recomeçam. Inventam-se sentimentos que não existem, para não ser-se inferior ao tempo e à época.

As quatro estórias do film A IDÉIA FIXA, não são quatro exemplares, às vêzes dramáticas, às vêzes cômicas, das extravagantes e absurdas consequências, que podem conduzir ao amor, ao ciúme e à paixão.

1 — Um cheque de um milhão, para um jovem par, que do fundo de um povoadozinho, perdido nos rincões da Sicilia, decidem passar

IDEIA FIXA

(L'IDEA FISSA)

ELEONORA ROSSI DRAGO

SYLVA KOSCINA PHILIPPE LEROY

direção GIANNI PUCCINI e NINO GUERRINI

sua lua de mel em Nápoles, poderia constituir para êsse jovem
par uma lua de mel agradável, como inesperada. Porém que coisa
sucede se êsse cheque não passa
de uma tapeação? Qual poderá
ser a conduta dêsse marido Sicilia
no, ferido em seu amor próprio de
macho e em seu orgulho de chefe
de família? Conseguirá sua bela
espôsa convencê-lo a esquecer a
afronta sofrida durante os dias
mais belos e inefáveis de sua nova existência?

2 — O engenheiro Mario Sarpi, é um dos tantos homens que no mundo trabalham, ganham muito dinheiro, e podem permitir-se ao luxo de pagar férias caríssimas à sua linda mulherzinha, em Capri, a qual acostumou-se a êsse prazer uma vez por ano, sem perder lògicamente o afeto pelo querido marido que a deixa ir. Porém, qual será o caminho que levará alegremente e inoportunamente ao confiado marido a descobrir a verdade?

3 — Os ciúmes terríveis, produzem às vêzes efeitos contrários Quanto mais umo mulher se sente controlada, mais ela busca uma maneira de irritar àquele, que com suspeitas infundadas e ridículas. quer fazer de sua vida um inferno. Essa é a estória de Marina a



qual para livrar-se da agonizante desconfiança do marido, coloca-se de frente a prova de uma traição. A reação do homem será o mais cômico e inesperado do mundo, levando-o sempre a cometer as loucuras mais divertidas para conservar sua mulher para sempre.

4 - Elsa e Antônio, são dois esposos fortemente enamorados porém pobres, em consequência de perda de grande dinheiro, não por motivo de salário pequeno. Com efeito, nenhum dos dois sabe traba-Ihar. Falta-Ihes o hábito, e constrangidos pela necessidade, buscam um modo de fazer dinheiro espirituosamente e sem grande fadiga. Elsa será quem inventará o grande estratagema, engambelando com arte, algumas herdeiras ricaças, que se deixam enganar fàcilmente: disposta a tudo, está Elsa com a fúria de ganhar dinheiro que necessita. Paradoxal e hilariante, são as situações alse chegam a criar-se... porém ao final, os dois esposos preferem aceitar uma mediocridade plena de fantasia, a uma riqueza carregada de compromissos

«A CABANA DO PAI TOMAS» GANHA NOVA VERSÃO

Com roupagem nova, veremos também, a celebre obra de HARRIET BEECHER STOWE, A CABANA DO PAI TOMAS, livro que mereceu um destaque especial e pessoal do presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte, Abraão Lincoln, por interpretar que graças a esta literatura havia se dado a revolução racista e de liberdade para os escravos norte-americanos.

Filmada em 70mm, com SEIS BANDAS DE SOM, em eastmancolor, trazendo seu elenco as figuras de MYLENE DEMON-GEOT, ELEONORA ROSSI DRAGO, O. W. FISCHER, JOHN KITZMILER E OUTROS, compondo sua faixa sonora de vários «spirituals» e canções regionais na interpretação de Eartha Kitt, famosa cantora negra americana.

MYLENE DEMONGEOT, nascida MARIE-HÈLENE, em Nice, na Costa D'Azur em 29 de setembro de 1936, filha de francês e de italianos, por um lado e russa por outro, seria pianista. Após algumas apresentações ao nobre instrumento, comentou-se seu talento, porém, aos 17 anos seus interêsses mudaram, passou a seu manequim, até que Henri Costa, fotógrafo a descobriu e em 1958 se casariam.

Seu primeiro filme FILHOS DO AMOR, seu mais comentado trabalho foi BONJOUR TRISTESSE, de Françoise Sagan.





Lançamentos

1Q1 Titulo: A MORTE DE UM PISTOLEIRO

Original: Murieta (E.U.A. 1965)

Lançamento: cine ART PALACIO — 26/9/66 (2.a feira)

Restrição: 14 anos — Plana — Technicolor

Intérpretes: Jeffrey Hunter — Arthur Kennedy — Diana

Lorys

Direção: George Sherman

Produção: José Saenz de Vicuna

Argumento:

Far west. Murieta, um pobre peão mexicano, yê assassinada e violentada a mulher e procura justiça na Califórnia. Um xerife àdverte-o da impossibilidade de um mexicano obtê-la num julgamento presidido por «gringos». Desta maneira, tomando a lei em suas próprias mãos, mata os assassinos da mulher, tendo início uma alteração em sua personalidade: torna-se pistoleiro sem piedade.

Observação: Ficou 7 dias em exibição. A história de Joaquim Murieta já foi levada à tela, em 1936, por Wellman, «O bandoleiro do El Dorado», com Warner Baxter.

Cotações: Pública (Ótimo 28,9%) (Bom 54,7%) (Regular 14.0%) (Mau 2,4%)

Comercial (Ótimo).

127 Titulo: O INSPETOR MAIGRET ACERTA

Original: Maigret voit rouge (França-Itália 1963)

Lançamento: cine MARROCOS — 29/9/66 (5.a feira)

Restrição: 14 anos — Plana — Prêto e Branco

Intérpretes: Jean Gabin — Vittorio Sanipoli — Françoise

Fabian

Direção: Gilles Grangier Produção: Raymond Danon

Angumento:

Policial, baseado na novela «Maigret, lognon e les gangsters» de Georges Simenon. O inspetor investiga o assassinato de um homem e o imediato, automático e intrigante desaparecimento do cadáver em plena praça Pigalle. Não obstante as dificuldades que encontra, êle descobre o criminoso.

Observação: Ficou 7 dias em exibição.

Cotações: Pública (Ótimo 13,2%) (Bom 43,4%) (Regular

33,1%) (Mau 10,3%)

Comercial (Bom).

183 Título: O HOMEM DA PISTOLA DE OURO Original: The man who came to kill (México)

Lançamento: cine ART PALACIO — 3/10/66 (2.a feira) Restrição: 14 anos — Totalscope — Eastmancolor

Intérpretes: Carl Mohner — Luiz Davia — Glória Milland

— Fernando Sancho

Direção: Alfonso Balcazar

Argumento:

A ação tem lugar no Arizona, em 1887. Na fronteira do México, em retas de Tucson, um homem exausto, morto de sede, foge a cavalo. E' perseguido. A recompensa por sua captura é de dez mil dólares. Slade, o famoso caçador de recompensas, o persegue sem descanso. A quantia desperta sua cobiça. Mas parece que a sorte quer dar uma





ajuda ao fugitivo, que encontra o cadáver de um homem evidentemente assassinado. Sem titubear, veste as roupas do assassinado e se apropria de seus documentos, que não é outro senão o legendário «homem da pistola de ouro». De aventura em aventura vai fugindo da pista de seu perseguidor, que apesar de tudo, não lhe dá trégua. E o destino juntará ambos em luta contra um temível bandido e sua quadrilha.

Observação: Ficou 14 dias em exibição.

Cotações: Pública (Otimo 33,8%) (Bom 48,1%) (Regular 14.2%) (Mau 3,9%)

Comercial (EXCEPCIO AL).

Título: VIDAS ARDENTES

Original: La calda vita (Itália 1963) Lançamento: cine OLIDO — 8/10/66 (sábado)
Restrição: 18 anos — Plana — Technicolor
Intérpretes: Catherine Spaak — Gabriele Ferzetti — Jac-

ques Perrin — Fabrizio Capucci

Direção: Florestano Vancini Produção: Adolphia Cinematográfica

Argumento:

Drama romântico, baseado na novela de Pier Antonio Quarantottis Gambini Numa pequena ilha frente à costa oriental da Sardenha, os anseios, as descobertas e a primeira experiência de uma moça, ao mesmo tempo sensível e inquieta, inocente e provocante. Cercando-a, três homens diferentes: os dois primeiros são rapazes de sua idade. Um tão sensível quanto ela; o outro, contraditório e imprevisivel. E o último, um amadurecido e experiente homem de trinta anos que terminará por conquistá-la.

Observação: Ficou 14 dias em exibição.

Cotações: Pública (Ótimo 18,1%) (Bom 41,2%) (Regular 30,4%) (Mau 10,3%)

Comercial (BOM).

Titulo: OS FILHOS DE KATIE ELDER

Original: The sons of Katie Elder (E.U.A. 1965) Lançamento: cine PAISSANDÚ — 10/10/66 (2.a feira) Restrição: 14 anos — Panavision — Technicolor

Intérpretes: John Wayne — Dean Martin — Michael Anderson Jr. — Martha Hyer — Earl Holliman — James

Gregory

Direção: Henry Hathaway Produção: Hal B. Wallis Música: Elmer Bernstein

Argumento:

Baseado numa história de Talbot Jennings. Gira em tôrno de quatro irmãos: um vagabundo um pistoleiro, um jogador e um futuro músico ou escritor o caçula. Só três aparecem no início, quando à pequena cidade de Clearwater, Texas, chega um pistoleiro que não é esperado pelo xerife. Em seguida os três irmãos assistem ao enterro de Katie Elder, a mãe, pioneira audaz e desassombrada, admirada e querida por todos, viúva de um beberrão assassinado num jôgo de poquer. Ai começa a trama e só termina quando o pistoleiro, em companhia de dois dos irmãos, consegue realizar o velho sonho da falecida: transformar o caçula num homem diferente do que são os demais Elder.

Observação: Ficou 14 dias em exibição.

Cotações: Pública (Ótimo 28,1%) (Bom 44.5%) (Regular 19.9%) (Mau 7.5%)

Comercial (Bom).



Titulo: ARABESQUE 186

Original: Arabesque (E.U.A.)

Lançamento: cine RIO BRANCO — 12/10/66 (4.a feira) Restrição: 14 anos — Panavision — Technicolor

Intérpretes: Gregory Peck — Sophia Loren — Alan Badel - Kieron Moore

Dir. e Prod : Stanley Donen

Música: Henry Mancini

Vestidos: de Sophia Loren criados pela casa Christian Dior

Argumento:

Suspense baseado numa novela de Gordon Cotler «The Cipher». A ação se passa em Londres, onde um professor norte-americano de linguas antigas da Universidade de Oxfor, é sequestrado pelo primeiro ministro de um país do Oriente Médio e seu embaixador na Inglaterra, que pelo bem da paz, lhe pedem que entre para seu serviço, informando-os sôbre as atividades de um magnata do petróleo, que sabem irá solicitar dêle que decifre um importante documento redigido em hieroglifos. () professor aceita traduzir o documento pela soma de 90.000 dólares, porém é advertido pela escultural amiguinha do magnata que será liquidado logo que decifra e documento para que não seja divulgado o seu conteúdo, o que o faz mudar de idéia e fugir, com êle levando a bela jovem como refém. Êles são perseguidos implacavelmente pelas ruas de Londres, indo parar no Jardim Zoológico, onde se desenvolvem as cenas mais absorventes da película.

Chservação: Até a saída dêste volume continuava em car-

Cotações: Pública (Otimo 35,7%) (Bom 49,3%) (Regular 11,3%) (Mau 3,7%)

Comercial (EXCEPCIONAL)

187 Titulo: PASSAFORTE PARA O PERIGO Original: A man could get killed (E.U.A.)

Lançamento: cine METRÓPOLE — 15/10/66 (sábado)

Restrição: 10 anos — Panavision — Technicolor
Intérpretes: Melina Mercouri — James Garner — Tony

Franciosa — Sandra Dee

Direção: Ronald Neame — Cliff Owen

Produção: Robert Arthur

Música: Bert Kampert — canção «Strangers in the night»

Argumento:

Do romance «Diamonds for danger», de David Eisdale Walker. Desenrolado na pitoresca Lisbôa, antiga e moderna. A acidentada trama relata as aventuras em que se vê envolvido o representante de um consórcio bancário anglo--americano na sua chegada à Lisboa, onde vai estudar as possibilidades de financiar um projeto hidroelétrico, quando é confundido pelas autoridades da embaixada inglêsa com o substituto de um agente secreto recem designado que investiga o paradeiro de certos diamantes entrados de contrabando. Os esforços que faz para convencer a todo mundo de que não é quem pensam, resultam infrutiferos c a amiguinha do malogrado agente se enamora dêle, instigando-o a procurar as pedras preciosas, pelas quais oferecem uma valiosa recompensa.

Observação: Ficou 16 dias em exibição.

Cotações: Pública (Ótimo 14,9%) (Bom 48,4%) (Regular

29,4%) (Mau 7,3%)

Comercial (BOM).



188 Titulo: FALA-ME DE MULHERES
Original: Se permittete, parliamo di donne (Itália 1964)

Lançamento: cine MARROCOS — 24/10/66 (2.a feira)

Restrição: 18 anos — Plana — Prêto e Branco

Intérpretes: Vittorio Gassman — Eleonora Rossi Drago — Sylva Koscina — Walter Chiari — Giovanna Ralli — Antonela Lualdi — Jeanne Valerie

Direção: Etorre Scola

Produção: Mário Cecchi Gori Música: Armando Trovajoli

Argumento:

Uma após outra, desfilam as mirabolantes aventuras do conquistador inveterado. As mulheres, embora diferentes no aspecto e condição, são sempre iguais no amor ou no ódio. As vêzes. meigas e apaixonadas, outras esquivas e traidoras. A mulher de «Picciotto», por exemplo, tôda submissa, até o supremo sacrificio; o contrário é a morena e a loura que aparecem na elegante vila onde tem lugar uma festa um tanto equivoca; depois, é a tranquila espôsa de um amigo; mais tarde, a mariposa do Porta Pinciana; segue-se a noiva preciosa de um amor difícil; e a bela apressada que ama a pontualidade; e a profissional, tão respeitosa da ordem doméstica; e a sotisficada e elegante, com inquietudes intelectuais que procura sensações primitivas; e a doce espôsa do presidiário, preocupada com a liberdade do marido, ansiosa por abraça-lo e... trai-lo. Tôdas estas mulheres desfilam, em seus mais variados tipos, nêste filme. Observação: Ficou 24 dias em cartaz.

Cotações: Pública (Ótimo 48,6%) (Bom 44,1%) (Regular

5,9%) (Mau 1,4%)

Comercial (EXCELENTE).

189 Titulo: UMA VIRGEM PARA O PRÍNCIPE Original: Una vergine per il principe (Itália — França 1965)

Lançamento: cine METRÓPOLE - 31/10/66 (2.a feira)

Restrição: 18 anos — Techniscope — Technicolor

Intérpretes: Vittorio Gassman — Virna Lisi — Philippe Leroy

Direção: Pasquale Festa Campanile Produção: Mário Cecchi Gori

Música: Enrique Luiz Bakalov

Argumento:

De acôrdo com documentos da Sociedade Histórica de Florença, êste é um caso real e que deu muito escândalo no século XVI, no ano de 1581. E' a história de um nobre muito maroto, que casando-se pela primeira vêz, porquê não havia herdeiros, seu casamento foi anulado. Em verdade, o que acontecia é que o Duque, o pai do principe, estava falido e queria casar o filho com a filha dos Medicis para assim conquistar não só os milhões dos mesmos como a sua proteção militar. Assim, êle resolve casar de novo e pede a mão da princesa. Mas, acontece que o pai da jovem não quer se arriscar a perder a filha pois corre o boato de que o casamento não se consumara devido à falta de virilidade do marido. Naquêle tempo os Medicis dominavam a Florença com mão de ferro e a guerra era o esporte favorito da nobreza. A familia exige que o principe se submeta a um teste de virilidade, provando que pode ser pai. Uma jovem do povo, timida e ingênua, encontrada num convento, será a beldade para a prova final.

Observação: Ficou 36 dias em exibição. Cotações: Pública (Ótimo 33,0%) (Bom 50.6%) (Regular 11,2%) (Mau 5,2%) Comercial (EXCELENTE).

Título: PORTUGAL DO MEU AMOR Original: Portugal do meu amor (Brasil) Lançamento: cine GAZETA — 11/11/66 (6.a feira)

Restrição: livre — Plana — Eastmancolor

Dir. e Prod.: Jean Manzon

Música: José Toledo

Argumento:

Dois anos levaram Jean Manzon e sua equipe na realização dêste documentário, rodado em Portugal, África, Asia e Oceânia, no qual foram colhidos aspectos inéditos e inusitados desde a Africa até as fronteiras da China. Não se trata, porém, do Portugal que os turistas apreciam, nem tampouco daquêle que os portuguêses amam por vêzes até a idolatria. Na verdade, abre com um funeral, de caixão aberto, tradição que pouquissimos aldeolas lusitanas ainda mantém. Mas há outros pormenores como os de mostrar Lisboa com música de fundo do Minho e a Madeira com uma composição fadista de Coimbra,

Observação:.. Ficou 22 dias em exibição — Em 16/11/66 entrou também no cine Regina, ficando até 23/12/66 (38)

dias).

Cotações: Pública (Ótimo 57,3%) (Bom 25,5%) (Regular 12.2%) (Mau 5,0%)

Comercial (EXCEPCIONAL)

Título: VAMOS CASAR OUTRA VEZ Original: Marriage on the rocks (E.U.A.) Lançamento: cine IPIRANGA 14/11/66 (2.a feira) Restrição: 14 anos — Panavision — Technicolor

Intérpretes: Frank Sinatra — Deborah Kerr — Dean Mar-

tin — Cesar Romero — Nancy Sinatra

Direção: Jack Donahue Produção: William H. Daniels Convidado: Trini Lopez

Argumento:

Comédia romântica, inteiramente filmada no México com exteriores em Acapulco. Um casal, após 19 anos de casados, resolve viajar para o México, em segunda lua de mel. Lá encontram um advogado especialista em divórcios que, num abrir e fechar de olhos, consegue divorcia-los e antes que êles percebam se encontram legalmente separados, para o próprio espanto. O marido envolve-se com lindas ga-rôtas, enquanto que a espôsa, embrulha-se tôda com o melhor amigo do marido.

Observação: Ficou 14 dias em cartaz.

Cotações: Pública (Ótimo 24,8%) (Bom 48,1%) (Regular 21,3%) (Mau 5,8%) Comercial (EXCELENTE).

Titulo: 7 HOMENS DE OURO

Original: 7 uomini d'oro (Itália — França — Espanha 1965)

Lançamento: cines WINDSOR e JUSSARA — 14/11/66 (2.a feira)

Restrição: 14 anos — Plana — Eastmancolor

Intérpretes: Rossana Podestá Philipe Leroy — Gabriele Tinti-José Suarez

«O EXIBIDOR»



Direção: Marco Vicario

Union Produção: Atlântida Cinematográfica Paris

Films — A.S. Film Produccion

Música: Armando Trovajoli

Argumento:

7 homens, cada um de uma nacionalidade e uma mulher, resolvem executar um plano audacioso; roubar um fabuloso tesouro, em barras de ouro levando-o para a Suiça, para depois dividi-lo entre si. As circunstâncias parecem favo-ráveis à quadrilha e cada um daquêles homens é um habilissimo «especialista» de cofres em seu país de origem: Itália, França, Alemanha, Espanha, Irlanda e Portugal. Mas ninguém conta com a figura de um funcionário do próprio banco que resolve transferir para si o proveito do roubo. A notícia estoura como uma bomba em tôda a Europa e a polícia se põe ao encalço da quadrilha.

Observação: Ficou 19 dias em exibição.

Cotações: Pública (Ótimo 37,6%) (Bom 48,7%) (Regular 11,1%) (Mau 2,6%)

Comercial (BOM E ÓTIMO).

Título: A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL Original: Obchod na Korse (Checoslováquia 1965)

Lançamento: cine OURO — 3/12/66 (sábado) Restrição: 14 anos — Plana — Prêto e Branco Intérpretes: Josef Kroner — Ida Kaminska

Direção: Jan Kadar — Elmar Klos

Produção: Barrandov Studios Música: Zdenek Liska

Argumento:

Revive a tragédia que foi a eclosão do nazi-facismo, a perseguição aos judeus e todo o cataclisma da guerra de 1939-45. E' a história de um homem normal, pobre, tímido e sensivel que, sob a influência dos acontecimentos políticos e belicos da época vê-se obrigado a, primeiro ser cão de fila e depois, o responsável pela perdição de seus irmãos de raça. Devido à situação da guerra êle é nomeado por seu cunhado, comandante da Guarda Fascista, para interventor na pequena loja de uma velha judia. Sente se constrangido pois não quer prejudicar a velha, que pensa estar êle querendo ajudá-la como bom amigo. Quando os judeus da cidade recebem ordem de seguir para um campo de concentração, êle decide não entregar a judia. Dominado pelo mêdo e pela impaciência diante da incompreensão da velha, que recusa esconder-se, empurra-a violentamente para dentro da loja e fica esperando a partida do trem que conduz os judeus.

Observação: Ficou 31 dias em exibição

Cotações: Pública (Ótimo 68,1%) (Bom 25,3%) (Regular 4.8%) (Mau 1.8%)

Comercial (REGULAR).

Titulo: UH HOMEM EM ISTAMBUL

Original: That man in Istambul (Alemanha Itália)

Lançamento: cine METROPOLE — 5/12/66 (2.a feira)

Restrição: 18 anos — Techniscope — Technicolor

Intépretes: Horst Bucholz — Sylvia Koscina — Mário Adorf

Dir. eProd.: Antonio Isasi

Música: Georges Gervarentz

Argumento:

A história gira em tôrno de um homem, dono do cabaré «Os 4 ases», famoso em Istambul pelos atrevidos espetáculos que oferece aos seus frequentadores. Um dia ali aparece uma linda mulh'er, pedindo-lhe trabalho como «stripteaser» mas êle recusa porque suspeita que ela é agente da FBI. A moça confessa-lhe que é mesmo e que estava na Turquia em busca de um cientista que havia sido sequestrado e por cujo resgate pagariam um milhão de dólares. Logo, êle se interessa pelo «negócio» e decide meter-se nêle, embora sabendo que dois gruos de bandidos rivais tornariam a emprêsa bem difícil. E assim o rapaz se vê metido em mil encrencas que o obrigam a tornar-se corredor de automóveis, a dular a faca dentro da água, a ser jogado ao fundo de uma enorme piscina do hotel, a defrontar-se com bandos rivais de uma saúna e a uma série de outras coisas. Quando a bela jovem é raptada, êle tem de se fazer de policial, pois a polícia turca recusava-se a agir. E usando os metodos mais estranhos, êle consegue ganhar o milhão de dólares e o amor da jovem.

Observação: Ficou 14 dias em exibição

Cotações: Pública (Ótimo 38,8%) (Bom 47,1%) (Regular 10.0%) (Mau 4,1%)

Comercial (ÓTIMO).

Título: SÓMENTE OS FRACOS SE RENDEM Original: Those Calloways (E.U.A.)

Lançamento: cine PAISANDÚ — 12/12/66 (2·a feira)

Restrição: livre — Plana — Technicolor

Intérpretes: Brian Keith — Vera Miles — Brandon De Wil-

de - Walter Brennan Direção: Norman Tokar Produção: Walt Disney

Argumento:

Extraído do romance de Paul Annixter. História excitante e humana de um homem e um menino cujo sonho de comprar um abrigo para os seus estimados gansos selvagens, se transforma em pesadêlo, quando êles são ridicularizados pelos habitantes de uma pequena cidade da Nova Inglaterra. A população é atraída pelos interêsses dos caçadores, pensando no que pode render o movimento turístico.

Observação: Ficou 32 dias em exibição.

Cotações: Pública (Ótimo 51,0%) (Bom 40.9%) (Regular 7,6%) (Mau 0,5%)

Comercial (EXCELENTE).

Título: URSUS, PRISIONEIRO DE SATANÁS Original: Ursus, prisioner of Evil (Itália)

Lançamento: cine ART PALACIO — 12/12/66 (2.a feira) Restrição: 14 anos — Totalscope — Eastmancolor.

Intérpretes: Reg Park - Meirelle Granelli - Ettore Ma-

Direção: Anthony Dawson

Argumento:

Ursus, o personagem lendário e valente, cai desta vêz nas mãos de uma feiticeira que resolve transformá-lo em poderosa arma para sua magia. A bruxa tenta usar a fôrça de Ursus para se apoderar de um reino. Ele torna-se suspeito de ser o monstro que perturba a paz no Vale do Sura.

CARVOES



Observação: Ficou 7 dias em exibição. Cotações: Pública (Ótimo 17.2%) (Bom 44,1%) (Regular 30,1%) (Mau 8,6%) Comercial (ÓTIMO).

197 Título: MULHER DE MUITOS AMÔRES Original: La bugiara (Itália — França — Espanha 1965)

Lançamento: cines GAZETA E REGINA — 17/12/66 (sábado)

Restrição: 18 anos — Plana — Prêto e Branco

Intérpretes: Catherine Spaak — Enrico Maria Salerno Marc Michel — Manuel Miranda

Direção: Luigi Comencini

Produção: Ultra Film — Consortium Pathé — Tecisa

Música: Benedeto Ghiglia

Argumento:

Adaptação da peça de Diego Fabbri. Para o conde Adriano, camareiro secreto de Sua Santidade, Silvana é uma aeromoça que viajava por todo o mundo, três dias por semana e tem relações amorosas com êle, ficando inclusive à espera de que o casamento anterior do conde fôsse anulado. Para Arturo, dentista, Silvana é uma aero-moça que voa nos outros dias da semana. Éles vivem como marido e mulher e êle se casaria com ela não fôsse a sua profissão. E no sétimo dia? Ela descansa e visita de vêz em quando um rapaz, estudante. Para êle, ela chama-se Catarina e é também uma estudante. Em realidade, ela não é nada disso. Seu verdadeiro nome é Maria, de nascimento obscuro e tampouco trabalha. Mente apenas porque quer bem aos três. Acontece que por uma série de razões, êles chegaram a se inteirar de suas manobras incríveis, ela consegue conservar a felicidade dos três amôres, os quais ela acredita possam continuar a existir.

Observação: Ficou 7 dias em exibição.

Cotações: Pública (Ótimo 13,8%) (Bom 50,6%) (Regular 22,9%) (Mau 12,7%)

Comercial (REGULAR).

198 Título: A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS

Original: The greatest story ever told (E.U.A. 1965)
Lançamento: Cines GAZETA e REGINA 24/12/1966
(sábado)

Restrição: Livre — Ultra Panavision 70 — Technicolor Intérpretes: Max Von Sydow — Charlton Heston — Dorothy McGuire — Michael Anderson Jr. — Carrol Baker — Ina Balin — Pat Boone — David McCallum — Roddy McDowall — Sal Mineo — Victor Buono — Richard Conte — Joanna Dunham — José Ferrer — Van Heflin — Chemiah Persioff — Donald Pleasence — Sidney Poitier — Claude Rains — Martin Landau — Angela Lansbury — John Wayne — Janet Margolin — Gary Raymond — Telly Savalas — Ed Wynn — Joseph Schildkraudt — Shelley Winters — Paul Stewart

Dir. e Prod.: George Stevens

Música: Alfred Newman

Argumento:

Baseado no Velho e Novo Testamento, outros antigos escritos, no livro «A maior história de todos os tempos», de Fulton Ousler e em escritos de Henry Denker. A Galiléia teve notável influência no tempo de Cristo, porque era viçosa com suas imensas paisagens verdes e produziu gente

que correspondia, com entusiasmo, à ternura dos ensinamentos de Cristo. A história é sobretudo, uma história de amor — amor de um homem pela humanidade. Para o crente, seja qual fôr a religião, a verdade é que nenhum outro ser humano, em algum tempo e lugar, exerceu influência tão marcante no progresso da humanidade, através dos tempos, como a figura solitária de Jesus de Nazaré. Observação: Até 31/12/66 continuava em exibição. Cotações: Pública (Otimo 53,0%) (Bom 35,8%) (Regular

9,8%) (Mau 1,4%) Comercial (EXCEPCIONAL)

Titulo: COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓ-LARES

Original: How to steal a million (E.U.A.)

Lançamento: Cine MARROCOS — 29/12/66 (5.a-feira)

Restrição: Livre — Panavision — Côr De Luxe

Intérpretes: Audrey Hepburn — Peter O'Toole — Hugh Griffith — Eli Wallach — Fernand Gravey — participação especial de Charles Boyer

Direção: William Vyler Produção: Fred Kohlmar Música: Johnny Williams

Vestidos: de Andrey Hepburn: Givenchy

Argumento:

Comédia romântica em tôrno de um pintor, falsário, que se faz passar por grande colecionador, elegante parisiense, vendendo quadros falsificados, de mestres e amadores. Sua filha, que conhece a vigarice, gostaria de pô-lo no bom caminho. Um equivoco, criado com uma «Venus» de Cellini e com um detetive, tomado como ladrão, faz o falsário ganhar um milhão de dólares, ou... quase. A filha terá que roubar a obra falsificada pelo pai, para salvá-lo. Observação: Até a saída dêste volume continuava em exi-

bição. Cotações: Pública (Ótimo 52,7%) (Bom 42,5%) (Regular

4,0%) (Mau 0,8%) Comercial (EXCELENTE).

FILIAIS...

AFILMES EM EXPANSÃO

CURITIBA: Rua Voluntários da Pátria 475 — Sr. Ayrton Luciano Franco

PORTO ALEGRE: Rua Siqueira Campos, 940 — Sr. Albari Fermando Rosa

RIO DE JANEIRO: Rua Alvaro Alvim, 21 — 17.0 andar - Sr. Pedro Siqueira Campos

SALVADOR: Av. Estados Unidos 18-B sala 202 — Sr.

Viobaldo Carvalho da Silva.

Assirn, pretendemos dentro de curto espaço, em função dos compromissos com produtores europeus, ter uma filial em cada território cinematográfico. A Direção da Famafilmes tem uma programação que pretende colocar nas mãos dos exibidores correndo as capitais européias e norte americanas — material funcional para nossos amigos e exibidores, para que possam proporcionar ao seu público em tempo curto, películas de agrado aos que prestigiam sua casa.

DO BRASIL PARA MUNDO

Quando o MARECHAL COSTA E SILVA, já eleito Presidente da República do Brasil, planificou uma viagem de contacto por diversos paises, JEAN MANZON e ARNALDO ZONARI, não mediram esforços para registrar e perpetuar a forma simpática com que seria recebido e a maneira cavalheiresca de S. Excia. Em representar nosso pais. contudo, jamais poderiam imaginar que concluissem da forma brilhante como aconteceu.

A manifestação de admiração recebida pelo simpático prestdente no exterior, quer que fosse, entre as maiores personalidades representativas do mundo politico, religioso e social, testemunhou de forma clara c bastante evidente, estar o Brasil, mais uma vez, em mãos seguras e tranquilizantes.

Em cada local, novos amigos foram capitalizados para nosso país, mercê da irradiante confiança com que nosso Chefe de Estado transpira.

JEAN MANZON, filmou na integra, e aproveitou a coluna mestra da viagem, para colorir com cenas naturais e autênticas, as caracteristicas de cada região. E, sem dúvida alguma, a produção assinada pelo mestre da câmera se constituiu em agradável obra, libelo da verdade em todos os seus distalhes e minucias.

FAMAFILMES, demonstra enorme carinho na distribuicão desta produção, por conhecer as mensagens que e'a encerra e transmite ao povo brasileiro.

«O EXIBIDOR»

ANUÁRIO - 1966

Import booder feduti

EMPRESA TEATRAL PEDUTI

IMOBILIÁRIA PEDUTI LTDA.

CAFEERRA PEDUTI LTDA.

ADMINISTRADORA DE BENS E VALORES PEDUTI LTDA,

ORPAN PUBLICIDADE LTDA,

IEBEX LTDA.

DIPAN LTDA,

COSMOPAN LTDA.

FILMACI LTDA.

RADIO MUNICIPALISTA LTDA,

«O EXIBIDOE» 8661 50 d. Octondo l. harrow

Cexario Felfeli

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS CARVÕES LORRAINE



CORLUX 545-C LORRAIN

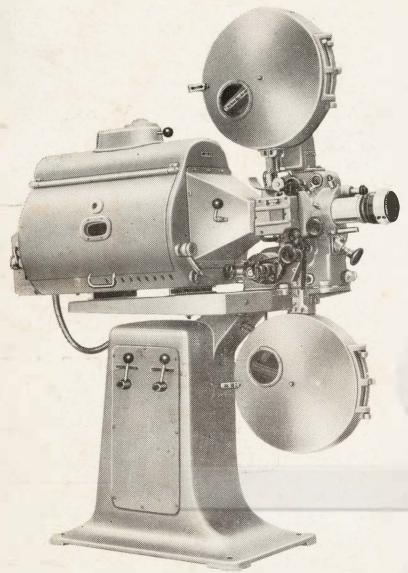
RAINE & ORLUX 544-10

QUANDO O SEU CINEMA UTILISAR

Lorraine

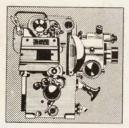
SUA PROJEÇÃO SERÁ

A MELHOR...



a "imagem" de seu cinema depende (e muito!) do equipamento!

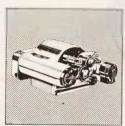
Um filme bem projetado é uma das razões que levam o público ao cinema. Outra... é o filme. Se V. possuir um PROJETOR CINE-MATOGRÁFICO PHILIPS (equipado com lentes de máxima qualidade), só terá problemas com a escolha do filme. Aliás, todo o EQUIPAMENTO DE PROJEÇÃO PHILIPS (projetor, enroladeira, equipamento de som e retificador) é construido com materiais de alta qualidade e grande durabilidade. Além disso, seu fabricante, a INBELSA, oferece, tranquilamente, garantia de 12 meses! E V. pode adquiri-lo fàcilmente pelo Plano de Financiamento Progressivo - uma vantagem extra que a INBELSA lhe oferece! Mais de 400 cinemas instalados em todo o pais garantem a qualidade dos Projetores PHILIPS, em quatro tipos de projeção: normal, panorâmica, vistavision e cinemascope. Instalação a cargo dos técnicos da INBELSA. Assistência técnica rápida e permanente. Dispositivos especiais de segurança (para o equipamento e para o operador).



MECANISMO DE PROJEÇÃO, TIPO 8651/24 - As pecas moves trabaman sob lubrif ação automatica continua o funcionamento é suave e silencioso, com minimo desgaste.



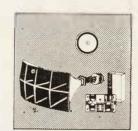
CRUZ DE MALTA - Pés e moment de nércia do tambor reduz dos, sistema de tracac intermitente, encerrado em caixa estanque, fun-



CABECA DE SOM MACROSCÓPICA, TIPO 3837/24 - Partida ultra-rapida e velocidade estavel. Lentes cordensad ras levam a luz ao filme em elevado crau de intensidade.



CONJUNTO AMPLIFICADOR 3895/24 C nsta de 2 amplificadores de 60 W cada sendo um de reserva, um altofalante monitor com seu contrôle de volume; painel de distribuição.



REPRODUÇÃO SONORA DE ALTA FIDELIDADE - 2 canas; agudo e grave. A alimentação da lámpada excitadora é feita em corrente continua, com muito melhor rendimento sonoro nas frequências baixas





Matriz: Rua Amador Bueno, 474 - Santo Amaro Caixa Postal 3159 - Tel.: 61 0511 - São Paulo